

ESPIRITISMO

Fragmento nº 3, do Livro das Revisões, do Padre Luiz Monte

PRECOCIDADE

* Padre Luiz Monte

Muitas vezes, há exageros evidentes, na história da precocidade. Rafael, por exemplo, é muitas vezes citado como um caso de genialidade sugerida no seio de uma família intelectualmente mal dotada. Descartes, igualmente. Na realidade, porém, o genial artista de Urbino, Rafael, era filho de um pintor egrégio e fecundo, além de arguto comediógrafo, João Santi.

Por sua vez, Descartes não foi um exemplo isolado de inteligência no seio da própria família. Um seu irmão, (ilegível), era doutor em Cânones e em Direito Civil. Renato Brochard, seu tio materno, era homem de inteligência ágil, foi Conselheiro do Rei e “Juiz Magistrado” de Poitiers. Miguel Ferrand, seu tio paterno, era Tenente-General de Chatellerault e igualmente, Conselheiro do Rei (apud “Descartes” pág. 08). Catarina Descartes, filha de um outro dos seus tios, era poetisa de renome (pág. 10). Renato Brochard (não confundir com Renato Brochard, tio), avô paterno de Descartes foi também Tenente-General em Poitiers (15).

A genial criança Osório, de que já falamos, é apontada como um prodígio musical, dos três para quatro anos. Dão-no, apenas como filho de um médico sem aptidão musical alguma. On... dizia que a mãe de Osório era musicista de real valor, e descendente de uma família bem dotada, no tocante ao talento musical. E que a família do pai do menino genial possuía igualmente, artistas de certo valor. O seu avô era bom músico e tinha uma irmã superiormente dotada para música. Mozart, igualmente. Seu pai, João Jorge Leopoldo Mozart, era um musicista de alta reputação, como compositor e como violinista exímio. Deixou vários trabalhos sobre Teoria da música. Uma irmã de Mozart, poucos anos mais velha do que ele, a pequena Maria Ana, era já em tenra idade, artista notável e intérprete de nomeada. Nannerl, como em família era chamada, foi tão precoce como seu genial irmão. Com ele fez uma tournée artística, pelas principais Cortes da Europa, obtendo ao lado do irmãozinho, merecidos aplausos. Ainda mais. Casado com Constance Webert, o genial Mozart teve um filho que, em seu tempo, gozou de renomada fama, Wolgrang Amadeu Mozart Junior. Era pianista distinto, professor e diretor do Instituto de Música “Coecilienverein”, de Lamberg (apud “Broch. Enciclopédia” e “Dicionário Internacional”). Paganini, outro tanto. Era descendente de uma família, que contava artistas de grande virtuosidade. Seu próprio pai, Antônio Paganini era musicista amador de grandes méritos e foi o iniciador e mestre da genial criança, na arte do violino. Meyebear (1791) igualmente. Seu pai era um banqueiro dotado de notável talento para as Finanças. Sua mãe Amélia, era uma senhora de alta cultura intelectual e artística. Dois

de seus filhos, irmãos de Meyebear, portanto, foram astrônomos de renome. Outros filhos se sobressaíram nas Letras. Antônio Rubinstein, pianista russo (1829), teve como progenitor uma excelente pianista, possuidora de esmerada cultura. Foi ela justamente, a primeira mestra do filho genial. Seu pai (dele, Rubinstein) era industrial, possuía uma fábrica de lápis. Um seu irmão (dele Rubinstein) Nicolas Rubinstein foi igualmente, um grande pianista. Fundou em Moscou o Conservatório de Música e uma Escola de Piano, donde saíram artistas de renome. Beethoven era filho... (ver). Pascal não faz exceção. Seus progenitores eram intelectualmente dotados. Estevão Pascal, seu pai, gozava de muita influência na Côrte, era Presidente da Côrte de Aide em Clermont. Uma sua irmã, Jaquelina, era artista exímia. Foi justamente ao talento da jovem atriz, no sucesso que obteve, interpretando a peça de Scudery, "O Amor Tirânico" que dispôs favoravelmente o ânimo de Richelieur para com Estevão Pascal, seu pai, que havia caído no desagrado do famoso Cardeal.

Hamilton, o jovem matemático pertencia a uma tradicional família da Escócia, rica de intelectuais e artistas.

Rafael Sanzio o pintor genial, era também filho de um artista de merecida celebridade. Seu pai, Giovanni Sanzio (ou Santi) deixou inúmeros trabalhos de valor em Gradara e Urbino, então um dos mais adiantados centros artísticos da Itália. Giovanni exerceu decidida influência sobre o gosto artístico do filho. Afirmam os críticos, que os "Afrescos" existentes na igreja de Gradara, por ele igualmente executados, serviram de paradigmas para as famosas "Madonas" de Rafael, seu filho. Outros membros da família de Rafael salientaram-se nas Letras, entre os quais um seu tio, Bartolomeu, que era Padre.

Na pintura, porém, os apressados defensores da Reencarnação... (trecho intraduzível) (...)

Separata do vol. nº 11, da Antologia do
Padre Monte – Pesquisa de Jurandyr
Navarro.